






# Equidade de Gênero e Saúde na Cidade




Como você se sente...




...ao caminhar por calçadas esburacadas e sujas enquanto empurra um carrinho de bebê?



...ao pegar um transporte público lotado?



...ao andar em uma rua escura e com pouco movimento de pessoas?



Como essa experiência é marcada por sua identidade de gênero?



Nas cidades do Brasil e da América Latina, tarefas de cuidado sobrecarregam mulheres e meninas, e a violência afeta de maneiras diferentes pessoas LGBTQIAPN+, homens jovens negros, mulheres e meninas.

**Como promover espaços urbanos produtores de equidade de gênero?**

## CAMINHOS PARA CIDADES PROMOTORAS DE EQUIDADE DE GÊNERO E SAÚDE

Pensando na formulação de ações, políticas públicas e na orientação de pesquisas e avaliação de intervenções urbanas, desenvolvemos uma ferramenta com três dimensões: proximidade, representatividade e autonomia. Essas dimensões são compostas por indicadores que podem ajudar a mensurar características do espaço urbano e sugestões de intervenções que tendem a contribuir na produção de equidade de gênero e saúde.

### PROXIMIDADE

#### Definição

Proximidade é a facilidade de acesso a serviços e equipamentos essenciais de saúde, de educação e de lazer, levando em consideração onde as pessoas moram em relação a esses serviços e elementos que facilitam ou dificultam seus trajetos.

#### Avaliação

- Manutenção das ruas
- Percepção da qualidade das calçadas
- Percepção do transporte público
- Acesso equipamentos e serviços

Distribuir efetivamente e equitativamente serviços e infraestrutura.

Facilitar usos múltiplos do espaço.

Melhorar a disponibilidade e qualidade de calçadas, ciclovias e do transporte público.

Assegurar transporte público e pontos de ônibus melhor distribuídos, seguros e acessíveis.

Disponibilidade e qualidade da iluminação das ruas e do mobiliário urbano.

Intervenções artísticas com identidade local.

Espaços de encontro e apoio comunitários, que facilitem rotinas de cuidado, convivência e aprendizado, como centros comunitários e de referência.

Incluir metodologias participativas voltadas para grupos vulnerabilizados nos processos de implementação, acompanhamento e avaliação.

### REPRESENTATIVIDADE

#### Definição

Representatividade é as pessoas se sentirem pertencentes e se identificarem com o lugar onde vivem, o que é favorecido por espaços que promovem e sustentam vínculos afetivos e laços comunitários nas vizinhanças.

#### Avaliação

- Satisfação com a vizinhança
- Sentimento de pertencimento

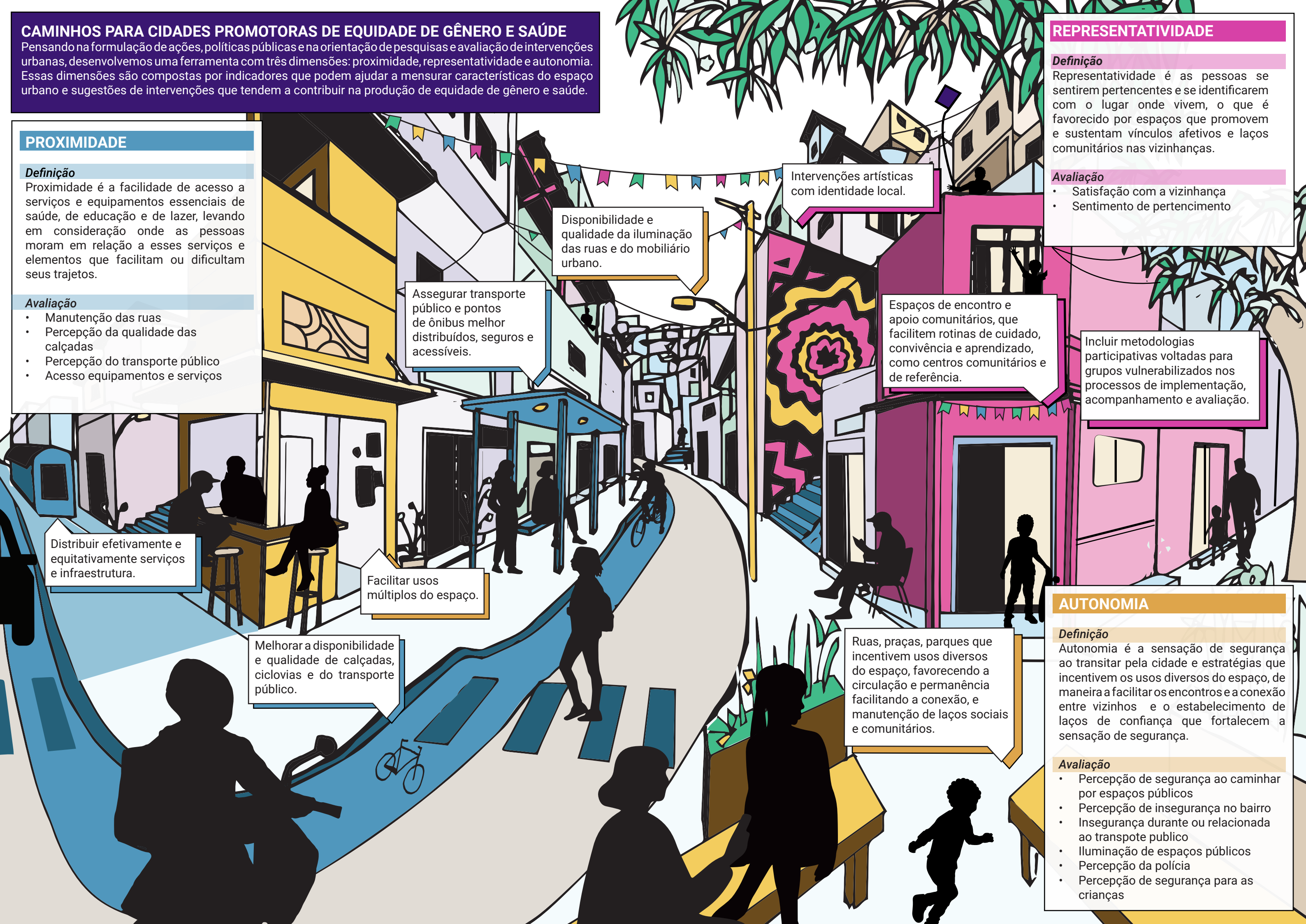
### AUTONOMIA

#### Definição

Autonomia é a sensação de segurança ao transitar pela cidade e estratégias que incentivem os usos diversos do espaço, de maneira a facilitar os encontros e a conexão entre vizinhos e o estabelecimento de laços de confiança que fortalecem a sensação de segurança.

#### Avaliação

- Percepção de segurança ao caminhar por espaços públicos
- Percepção de insegurança no bairro
- Insegurança durante ou relacionada ao transporte público
- Iluminação de espaços públicos
- Percepção da polícia
- Percepção de segurança para as crianças



## Como construímos essa ferramenta?

Esse estudo foi elaborado a partir de **dados quantitativos, qualitativos** e de **observação sistemática** de **três processos de transformação urbana** na América Latina.



Programa PAC Vila Viva  
Belo Horizonte, Brasil



TransMiCable  
Bogotá, Colômbia



Programa de Regeneración de  
Conjuntos Habitacionales  
Viña del Mar e Puente Alto, Chile

Leia  
o artigo completo:



**Esperamos que essa ferramenta possa ajudar pesquisadoras(es), gestores públicos, ONGs e grupos comunitários no sentido da promoção da equidade de gênero em nossas cidades.**

**Autoria do artigo:** Lídia Maria de Oliveira Morais, Elis Borde, Paula Guevara, Roxana Valdebenito, Laura Baldovino-Chiquillo, Olga L. Sarmiento, Alejandra Vives Vergara, Amélia Augusta de Lima Friche, Waleska Teixeira Caiaffa

**Autoria da cartilha em português:** Lídia Maria de Oliveira Morais, Elis Borde, Waleska Teixeira Caiaffa, Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte (OSUBH/UFGM)

**Design e ilustrações:** Lydia Collins

**Instagram:** @art\_art\_lydia

**Site:** lydiabcollins.com

**Contato:** Lidia.salurbal@gmail.com

**Instagram:** @osubh.ufmg

**Site:** osubh.medicina.ufmg.br